

# Financiamento da economia circular

Aproveitando a oportunidade

## Resumo executivo



# Resumo Executivo

**O mercado de financiamento da economia circular está decolando e, nos últimos 18 meses, apresentou uma aceleração significativa. A economia circular é cada vez mais reconhecida como um componente crucial da solução para as mudanças climáticas e outras questões relacionadas aos critérios ESG (em português - ambiental, social e governança) e também oferece novas e melhores oportunidades de crescimento. Chegou o momento de o setor financeiro capitalizar essa transformação industrial e ajudar a escalar a economia circular.**

Nos últimos dois anos, as mudanças climáticas e outras questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) se tornaram uma pauta recorrente nas reuniões de conselho de gestores de ativos, bancos e outras firmas do setor de serviços financeiros. Clientes esperam soluções e há uma pressão regulatória crescente. Já não se questiona mais a relevância das mudanças climáticas e outras questões ESG para o setor financeiro, e sim como serão tratadas por ele. A economia circular é um componente crucial da resposta a essa pergunta.

A economia circular vai na direção oposta ao atual modelo extrativo com a lógica de 'extrair, transformar, desperdiçar'. Ela propõe uma visão positiva de uma economia em que os produtos são projetados para reuso, reparo

ou ressignificação, e os sistemas naturais são regenerados.

A economia circular pode ajudar no alcance de metas climáticas globais ao transformar a maneira como produzimos e usamos os bens. A eficiência energética e a transição para fontes de energia renováveis, sozinhas, só podem tratar de 55% das emissões globais de gases do efeito estufa. Ao adotar práticas circulares, podemos reduzir uma porção significativa dos 45% restantes. Por exemplo, circular produtos e materiais - em vez de produzir mais - pode ajudar a reduzir a demanda de energia ao preservar a energia que foi empregada no processo produtivo. Na agricultura, adotar princípios da economia circular é uma maneira efetiva de promover o sequestro de carbono no solo.



## Completando a figura: enfrentando as emissões negligenciadas

TOTAL ATUAL DE EMISSÕES MUNDIAIS DE GASES DE EFEITO ESTUFA

COMO A ECONOMIA CIRCULAR AJUDA A ENFRENTAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Fonte: Fundação Ellen MacArthur, Material Economics, *Completando a imagem: Como a economia circular ajuda a enfrentar as mudanças climáticas* (2019)

Nossa pesquisa sugere que a adoção de uma abordagem de economia circular em apenas cinco setores (aço, alumínio, cimento, plástico e alimentos) resultaria em uma redução de 9.3 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e nas emissões anuais de GEE em 2050. Isso equivale a eliminar todas as emissões relacionadas a meios de transporte globalmente. Desta forma, a economia circular pode desempenhar um papel importante no gerenciamento de riscos climáticos.

A implementação de uma economia circular também pode ajudar a tratar de outras questões de ESG. Por exemplo, uma economia circular beneficia a biodiversidade ao reduzir a necessidade de extração de recursos e ao regenerar áreas de cultivo. Além disso, estima-se que uma economia circular pode criar mais de meio milhão de empregos até 2030, somente na Grã Bretanha, em atividades como revenda, remanufatura e reciclagem.<sup>3</sup>

### A economia circular representa uma oportunidade econômica equivalente a trilhões de dólares

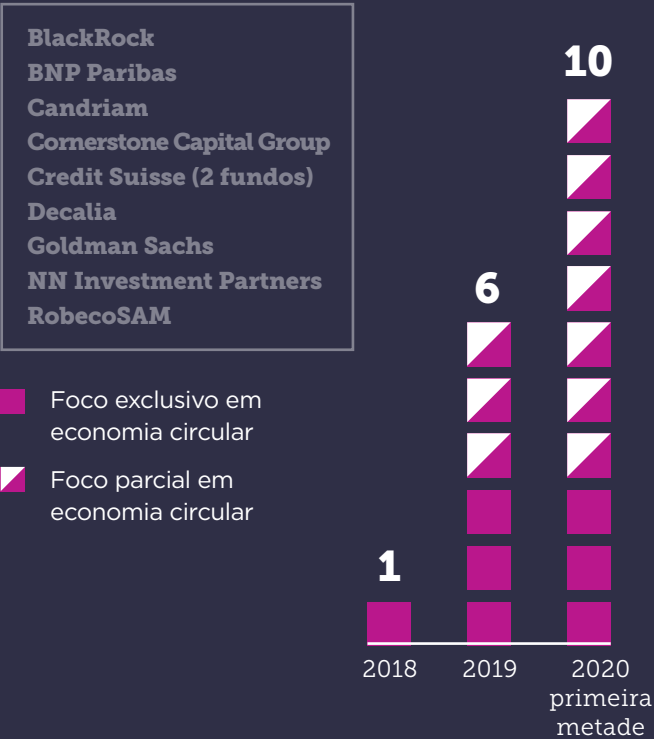
A transição para um modelo de economia circular resultará não somente em benefícios climáticos e de ESG, mas também novas e melhores oportunidades de crescimento. Por exemplo, a adoção de princípios de economia circular nos setores de mobilidade, espaço construído e alimentos, na Europa, poderia gerar €1,8 trilhões (US\$ 2,1 trilhões) em benefícios anuais em 2030.<sup>4</sup>

Na China, a aplicação de princípios de economia circular, em grande escala, em cinco setores-chave poderia ajudar empresas e famílias a economizar ¥ 70 trilhões (US\$ 10 trilhões ou 16% do PIB projetado da China) em 2040.<sup>5</sup>

Mais e mais empresas em diferentes indústrias estão adotando princípios circulares para reduzir custos, aumentar receitas e gerenciar riscos. Soluções circulares representaram 13% do faturamento da Philips em 2019<sup>6</sup> e a Caterpillar oferece mais de 7.600 produtos remanufaturados.<sup>7</sup> A economia circular começou a transformar indústrias por completo: na moda, espera-se que a revenda de roupas supere o fast fashion até 2029 e, com relação a plásticos e bens de consumo embalados, fontes de lucro estão sendo transformadas por maior regulamentação, pressão pública e inovação.<sup>8</sup> Os governos estão acelerando essa transição - a economia circular é um dos principais pilares do Pacto Ecológico Europeu (“Green Deal”) e mapas estratégicos de economia circular já existem em países como China, Chile e França.

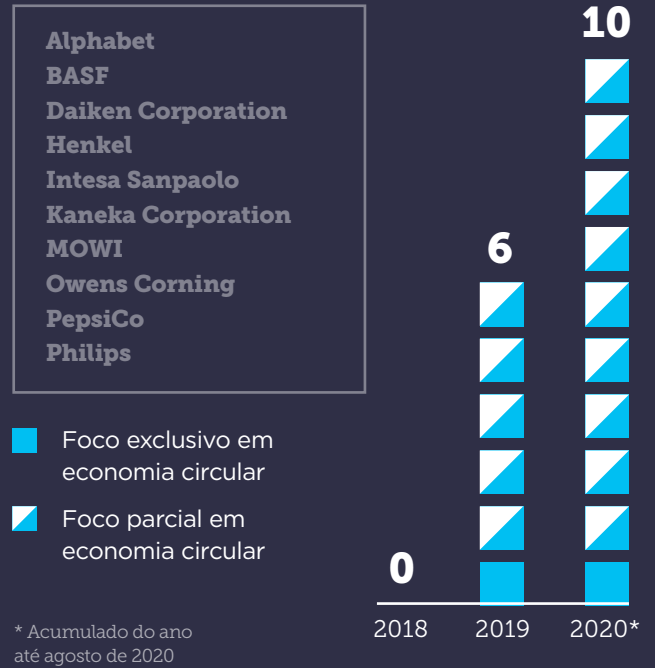
Megatendências como transformações demográficas, digitalização e escassez de recursos estão reforçando a transição para uma economia circular. A pandemia do coronavírus evidenciou muitos dos riscos inerentes à economia linear e, em junho de 2020, mais de 50 executivos de alto escalão e outros líderes globais endossaram a economia circular como uma solução para uma reconstrução melhor no período pós-pandemia.<sup>9</sup>

### Número de fundos de ações públicas com foco em economia circular



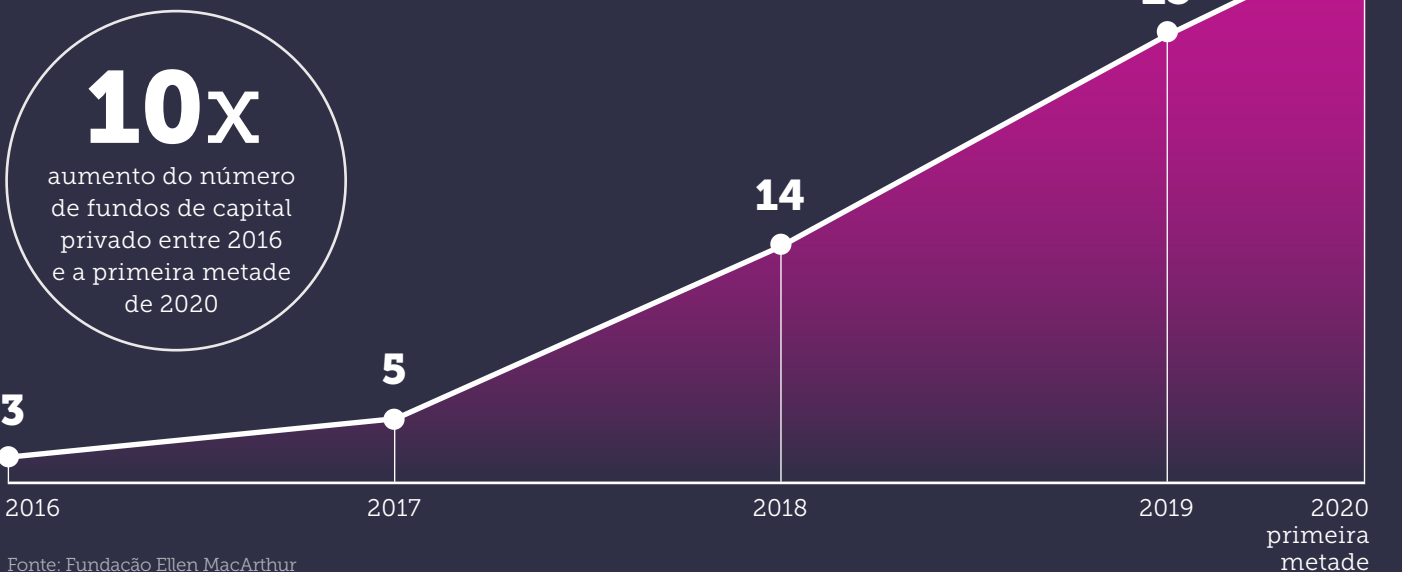
### Número de títulos de dívida corporativa em circulação com foco em economia circular

Estimativa conservadora



### Número de fundos de crédito privado com foco em economia circular

Estimativa conservadora. Inclui fundos de capital de risco, capital privado e dívida privada



Fonte: Fundação Ellen MacArthur

## **“Desde o início de 2020, ativos geridos através de fundos de ações públicas com a economia circular como foco exclusivo ou parcial de investimento aumentaram 6 vezes, de US\$ 0,3 bilhão para mais de US\$ 2 bilhões.”**

### **O setor financeiro está começando a aproveitar a oportunidade da economia circular**

Observou-se, nos últimos 18 meses, um aumento significativo na criação de instrumentos financeiros de dívida e capital relacionados à economia circular. Embora não existisse fundos desse tipo em 2017, até meados de 2020, dez fundos de ações públicas com foco parcial ou totalmente na economia circular foram lançados por alguns dos principais atores do setor financeiro, incluindo BlackRock, Credit Suisse e Goldman Sachs.

Nos últimos 18 meses pelo menos dez títulos corporativos para financiar práticas de economia circular foram emitidos com a ajuda do Barclays, BNP Paribas, HSBC, ING, Morgan Stanley e outros.

Desde 2016, houve um aumento de dez vezes no número de fundos do mercado privado - incluindo capital de risco, capital privado e dívida privada - investindo em atividades de economia circular.

Uma tendência similar pode ser observada em relação a empréstimos bancários, financiamento de projetos e seguros. A Intesa Sanpaolo lançou uma linha de crédito de € 5 bilhões (US\$ 6 bilhões), o Morgan Stanley anunciou um engajamento corporativo contra resíduos plásticos (“Plastic Waste Resolution”) e o Banco Europeu de Investimento firmou uma parceria com cinco dos maiores bancos nacionais de desenvolvimento para lançar uma iniciativa de empréstimo e investimento dedicada

à economia circular. Empresas de seguros incluindo a AXA estão desenvolvendo novas soluções para modelos de negócio de economia circular como compartilhamento em rede peer-to-peer.

Os exemplos existentes oferecem indícios de como uma economia circular pode gerar valor para gestores de ativos, bancos e outras firmas do setor de serviços financeiros. Eles demonstram seu potencial de atrair influxo: desde o início de 2020, ativos geridos através de fundos de ações públicas tendo a economia circular como foco exclusivo ou parcial de investimento aumentaram 6 vezes, de US\$ 0,3 bilhão para mais de US\$ 2 bilhões.<sup>10</sup> Na primeira metade de 2020, em média, esses fundos tiveram desempenho cinco pontos percentuais melhor do que seus benchmarks da categoria Morningstar durante esse período, uma indicação de como a economia circular pode gerar retornos adicionais. Pesquisas futuras serão necessárias para avaliar se o desempenho superior persiste ao longo do tempo.

A economia circular pode ajudar a atender às exigências de reguladores e outros atores, como as que foram ressaltadas pelo vice-governador do Banco da Inglaterra, Sam Woods, em sua carta de julho de 2020 para CEOs do setor financeiro sobre mudanças climáticas.<sup>11</sup> Além disso, desenvolver conhecimentos práticos de economia circular pode ajudar as instituições financeiras a se relacionarem com clientes corporativos, para os quais a economia circular tem se tornado uma pauta mais frequente nas reuniões de conselho.

## O caminho adiante

Chegou o momento de o setor financeiro capitalizar esse impulso e ajudar a acelerar a transição para a economia circular. Ainda que o crescimento recente do financiamento seja promissor, será necessário muito mais capital e ação para dar escala à economia circular e aproveitar a sua oportunidade integralmente.

Todos os aspectos das finanças têm um papel importante na aceleração da transição para uma economia circular. Investidores, bancos e outras firmas do setor de serviços financeiros possuem a escala, o alcance e os conhecimentos necessários para estimular e apoiar as empresas a concluírem a sua transição. Isso não se trata somente de investir em empresas perfeitamente circulares ou desinvestir nas extrativas, mas sim de engajar e encorajar empresas em cada indústria a transitarem para uma economia circular.

Governos, bancos centrais e reguladores financeiros podem complementar e facilitar a transição no setor privado. Governos podem investir diretamente em inovação e atividades de economia circular, estabelecer uma direção e assegurar igualdade de condições através da precificação de externalidades, por exemplo. Eles podem criar maior transparência com exigências de divulgação, padronização de definições e métricas de economia circular, tal como na “taxonomia” da União Europeia. Bancos centrais e reguladores financeiros podem integrar conceitos circulares na avaliação e modelagem de riscos, bem como explorar a possibilidade de sua integração em métodos menos convencionais como uma flexibilização quantitativa verde. Soluções de financiamento misto, que juntam capital público, privado e filantrópico, podem ser usadas em projetos de infraestrutura e inovação em longo-prazo de economia circular que sejam mais difíceis de financiar.

Essa transição deverá ser apoiada pela disponibilidade de melhores dados. Para que o capital seja reorientado em grande escala, dados mais transparentes e consistentes sobre os resultados da circularidade (históricos e projetados) serão cruciais. Além de escalar ferramentas dedicadas à medição da circularidade como o Circulytics da Fundação Ellen MacArthur<sup>13</sup>, será necessário integrar métricas de circularidade em modelos existentes de grande relevância, como a Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCDF, conforme a sigla em inglês)<sup>14</sup> e o Sustainable Accounting Standards Board (SASB)<sup>15</sup>. Por fim, a adaptação de regras de contabilidade tornaria possível uma avaliação mais representativa de modelos de economia circular e riscos lineares.

**Fundos de ações públicas com economia circular como foco exclusivo ou parcial de investimento tiveram desempenho, em média,**

# 5.0

**pontos percentuais**

**melhor do que seus índices de referência na primeira metade de 2020**

Fonte: Fundação Ellen MacArthur

- 1 Fundação Ellen MacArthur, Material Economics, Completando a figura: como a economia circular ajuda a enfrentar as mudanças climáticas (2019)
- 2 Fundação Ellen MacArthur, Material Economics, Completando a figura: como a economia circular ajuda a enfrentar as mudanças climáticas (2019)
- 3 WRAP e Green Alliance, Employment and the Circular Economy: job creation in a more resource efficient Britain (2015)
- 4 Fundação Ellen MacArthur, SUN, McKinsey & Co., Growth Within: a circular economy vision for a competitive Europe (2015)
- 5 Fundação Ellen MacArthur, The Circular Economy Opportunity for Urban and Industrial Innovation in China (2018)
- 6 Philips, Annual Report 2019 (2019)
- 7 Caterpillar, 'Cat Reman': <https://www.caterpillar.com/en/brands/cat-reman.html>
- 8 thredUP (GlobalData Market Sizing), ThredUP 2020 Resale Report (2020)
- 9 Fundação Ellen MacArthur, “É hora de dar um passo à frente, não para trás” — mais de 50 líderes globais se comprometem a reconstruir melhor com a economia circular’: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/not%C3%ADcias/declaracao-conjunta-economia-circular>
- 10 Análise conduzida pela Fundação Ellen MacArthur
- 11 Bank of England, 'Letter from Sam Woods “Managing climate-related financial risk – thematic feedback from the PRA’s review of firms’ SS3/19 plans and clarifications of expectations”’ (July 2020): <https://www.bankofengland.co.uk/prudential-regulation/letter/2020/managing-the-financial-risks-from-climate-change>
- 12 Comissão Europeia, EU taxonomy for sustainable activities [https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/banking-and-finance/sustainable-finance/eu-taxonomy-sustainable-activities\\_en](https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/banking-and-finance/sustainable-finance/eu-taxonomy-sustainable-activities_en)
- 13 Fundação Ellen MacArthur, Circulytics: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/act/circulytics-pt>
- 14 Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD): <https://www.fsb-tcfd.org/>
- 15 Sustainability Accounting Standards Board (SASB) Foundation: <https://www.sasb.org/>